## MONITORIA PARA AS DISCIPLINAS DE CLÍNICA MÉDICA DE GRANDES ANIMAIS I, CLÍNICA MÉDICA DE GRANDES ANIMAIS II, CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS, OBSTETRÍCIA E ESPECIALIDADES EM GRANDES ANIMAIS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO IFC – CAMPUS CONCÓRDIA – SC

Angélica Reis (reisangelica06@gmail.com)

Ana Luíza Loureiro de Mello (ana-demello@hotmail.com)

Marcos Gomes Loureiro (marcos.loureiro@ifc.edu.br)

Wanderson Adriano Biscola Pereira (wanderson.pereira@ifc.edu.br)

A região Oeste de Santa Catarina é composta majoritariamente por pequenas propriedades rurais, entretanto, concentra grande número de animais de produção, gerando diversas oportunidades e opções de atuação para os graduandos em Medicina Veterinária. A monitoria acadêmica no referido curso, constitui-se de uma ferramenta fundamental durante o processo de ensino-aprendizagem, pois promove e impulsiona o aprendizado dos discentes, facilita o espaço de informações e proporciona um ambiente de interações, troca de conhecimento e desenvolvimento de habilidades práticas e teóricas. Objetivou-se através da monitoria, a inserção dos monitores nas atividades de ensino das disciplinas abrangidas, aprimoramento e desenvolvimento de habilidades nas áreas ligadas diretamente à prática profissional, como semiologia, clínica médica e cirúrgica e terapêutica, além de aperfeiçoamento de habilidades pessoais, como comunicação, liderança, trabalho em equipe, proatividade e autoconfiança. Devido às restrições impostas pela pandemia ocasionada pela Covid-19, as atividades ocorreram remotamente entre os meses de abril a

agosto. Neste período foram realizados estudos sobre as principais doenças e técnicas cirúrgicas utilizadas em animais de grande porte, além da elaboração de casos clínicos para serem utilizados como ferramenta de estudo. A partir de setembro, as atividades presenciais foram retomadas, realizando a partir deste momento, inúmeras atividades no espaço destinado às aulas práticas. As monitoras acompanharam todos os processos como recepção, anamnese e avaliação clínica dos animais, elaboraram casos clínicos e forneceram materiais de estudo para os discentes, auxiliaram os colegas durante as aulas com esclarecimento de dúvidas, participaram da discussão dos casos clínicos atendidos junto aos professores orientadores e aos alunos das disciplinas, objetivando estabelecer um possível diagnóstico e sugerindo melhores condutas. Além de todas essas atividades, as monitoras realizaram a organização e preparação de materiais para as aulas práticas, cuidados pré e pós-operatórios dos pacientes, plantões de fins de semana para manejo dos animais internados e manutenção e limpeza das áreas destinadas a internação Ao total foram realizados cerca de 100 atendimentos resultando em tratamentos clínicos (hipocalcemia, retenção de placenta, cetose, flegmão, abcesso, acidose, mastite, casqueamento, ruminite, laminite), cirúrgicos (deslocamento de abomaso à esquerda, cesárea, dilatação de ceco), bem como procedimentos eletivos (mochação, descorna cirúrgica, orquiectomia e criptorquidectomia) em mais de 50 encontros de aula teórico-prática beneficiando cerca de 40 alunos. Os animais atendidos eram das espécies bovina (50%), ovina (25%), equina (20%) e suína (5%), em sua maioria oriundos dos setores de Zootecnia II e III do IFC - Campus Concórdia (63%) e também de outras propriedades da região (37%). Deste modo, a monitoria evidencia sua importância encaixando com precisão o entusiasmo do monitor em desempenhar suas atividades, principalmente ao ter a oportunidade de treinar raciocínio lógico e pensamento crítico frente aos variados casos atendidos. No entanto, vai além, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual quanto na contribuição dada aos alunos monitorados, monitor, proporcionando uma relação de troca de conhecimentos e um contato mais próximo e humanizado entre discentes e docentes. Assim, consolida saberes e gera integração, tornando indispensável a presença de aluno monitor no ambiente de aula, pois auxilia e facilita o processo de ensino-aprendizagem.